



EDITORIAL

A escola e o avanço da tecnologia

O mundo assistiu, estarecido, à catástrofe natural ocorrida no Japão que culminou com uma grave ameaça de destruição de proporções inimagináveis devido à possibilidade de descontrole de suas usinas nucleares.

Nestes momentos o homem se vê, fisicamente, um ser muito frágil sobre a Terra. Não é, não obstante, o seu corpo físico que o diferencia das demais criaturas. É o seu pensamento, a sua racionalidade, tão fundamental que o filósofo afirma ser o pensamento prova da existência humana: “Cogito, ergo sum” (= Penso, logo existo).

O saber, o conhecer, o desvendar, o descobrir fazem parte de sua essência e, assim, será para sempre.

Não se lhe pode impedir ou tolher a mente criativa na pesquisa de novas tecnologias.

O que se espera, todavia, é um homem que faça ciência com consciência, que respeite os quatro elementos naturais – a terra, a água, o fogo e o ar, ou seja, a natureza. Que reflita sobre os males que uma nova descoberta possa trazer para a vida terrena.

Os futuros cientistas nascem dos bancos escolares e, por esse motivo, grande é a responsabilidade de todos aqueles que trabalham com a informação e, sobretudo, com a formação de nossas crianças e jovens.



CONFIRA NESTA EDIÇÃO

Com a palavra a Diretora – pág.2

Entrevista com a Diretora – pág.2

Momento Cultural – pág.3

Aconteceu – pág. 4

Com a palavra os Professores – pág.5

Com a palavra os alunos – pág.6 e pág.7

Notícias da UNIPais – pág.8

Em foco – pág.8



“Escola é um lugar para as pessoas crescerem e serem felizes.”

Com a Palavra a Diretora

Escola é a possibilidade a que temos direito, local de crescimento humano multifacetado e, portanto, intrigante, assim como todas as coisas que nos fazem refletir e sobre as quais agimos.

Poder-se-ia dizer que a escola é um espaço físico, espaço cognitivo, espaço emocional e, também, um espaço social. Assim, estar na escola é pertencer a um mundo que é nosso e, por outro lado, ao estar em contato com o outro, também faz com que nos submetamos a uma pluralidade de ideias e de situações que nos tocam e nos modificam.

É este espaço tão complexo que, além de propiciar todas essas possibilidades, é capaz de abrir nossas mentes para o aprendizado e nossos corações para a tolerância e para o amor à vida.

ENTREVISTA COM A DIRETORA

Profª. Drª. Sandra Lia Rodrigues Franco

Feita pelas alunas Victória Dias Leal e Marcelly Cassia Botelho Shamone.

Qual é a sua formação acadêmica?

Sou formada em Pedagogia, Letras e Psicologia, com algumas especializações na Educação e na Saúde. Fiz meu Mestrado em Psicologia e o Doutorado em Comunicação Social.

O que significa uma boa escola para você?

Escola é um lugar para as pessoas crescerem e serem felizes. Este crescimento refere-se, não apenas, à aquisição de conhecimento, mas também se trata de um crescimento emocional e social.

Que mensagem você diria aos estudantes nesse momento de intensas mudanças no mundo?

O mundo passa por diversas mudanças e acredito que uma forma de os estudantes acompanharem e contribuírem para um mundo coeso é por meio da reflexão. Esta reflexão deve ter início na família, por meio da preservação de valores éticos e morais e, naturalmente, continua na escola e no meio social.

O que a escola está fazendo para melhorar o mundo?

Partindo-se da premissa de que a escola é um lugar que propicia o conhecimento formal, sendo também um dos pilares do relacionamento humano, há de se trabalhar nestes dois sentidos, isto é, na capacitação de professores e na conscientização da nossa responsabilidade social. Pensar no mundo atual é, portanto, comprometer-se com multiplicidade de teorias e práticas, tendo como eixos o exercício diário da cidadania e da responsabilidade social, especialmente no que concerne ao cuidado com o outro e com o meio ambiente.

EXPEDIENTE



COLÉGIO UNIVERSITAS
Educação Infantil e Ensino Fundamental
Mantenedores:

Alcides Duarte
Carlos Hermano Leite
Cláudio Barone Huss
Clóvis Rodrigues da Matta
Luciano Moreira dos Santos

Endereço: Rua Venâncio José Lisboa, 06
Ponta da Praia - Santos / SP - CEP 11030-080
Telefone: (13) 3261.5767
Site: www.colegiouniversitas.com.br
Produção: Oceania Comunicação
Publicação do Grupo Educacional de Santos Ltda.
Jornalista responsável:
Ely Carvalho da Silva Jr. – MTB:13380
Colaboração: Profa. Sandra Regina Duarte
Supervisão: Prof. Alcides Duarte

MOMENTO CULTURAL

Os alunos dos 6^{os} aos 9^{os} anos apresentaram o Momento Cultural referente aos patronos de suas salas. Os pais foram convidados a interagir com o grupo que comandou as atividades. Professores, pais e convidados foram entrevistados pelos alunos e falaram sobre suas percepções sobre o trabalho realizado pelas turmas que versou sobre o meio ambiente.



ENTREVISTAS

	Suzy	Maria Cecília	Jansenete	Professora Eliene	Vera
O que devemos fazer para melhorar o mundo?	Sermos mais educados quanto ao meio ambiente.	A nova geração irá fazer uma melhora no mundo.	Ser bom e promover o bem.	Falarmos a mesma linguagem.	Respeitar a natureza.
Qual é a mensagem que esse evento passa para você?	Que devemos cuidar do nosso planeta.	As crianças estarem bem conscientes com a importância do evento.	A criatividade e imaginação do pensar.	Conscientização.	Todos devem fazer a sua parte em relação a cuidar da natureza para que o futuro seja melhor para todos.
Na sua opinião, o que os alunos estão fazendo para melhorar o mundo?	Conscientizando as pessoas.	Estão ficando bem informados moralmente e eticamente.	Quando os alunos procuram de várias formas modificar o que está aí e como as coisas são.	Buscando melhores atitudes e a troca de idéias.	Aprendendo como preservar a natureza.
	Milly Anna Dias Garcia	Amanda	Teacher Luciana	Professora Adriana	Mãe do Carlos
O que devemos fazer para melhorar o mundo?	Nos conscientizar da necessidade de cuidar do planeta Terra.	Reciclar e economizar água.	Respeitar a natureza e o mundo.	Passar sempre os aspectos positivos e as coisas certas para as pessoas.	Estudar mais sobre o que está ocorrendo no mundo atualmente.
Qual é a mensagem que esse evento passa para você?	A necessidade de cuidar do planeta.	Que, juntos, podemos melhorar o mundo.	Passar a enxergar a natureza com outros olhos.	Que o planeta precisa cada vez mais de ajuda, que nós precisamos nos empenhar para isso.	Que devemos prestar mais atenção no mundo.
Na sua opinião, o que os alunos estão fazendo para melhorar o mundo?	Se conscientizando e cuidando da natureza para que o futuro deles mesmos seja melhor.	Eles estão usando material reciclável, diminuindo, assim, a poluição do país.	Estão sendo mais ecológicos.	Estão passando informações para as pessoas e isso já é um grande avanço.	Alguns alunos estão enfrentando o mundo.
	Margareth	Mãe da Ana	Pedro Salles	Stephanie	
O que devemos fazer para melhorar o mundo?	Reciclar, plantar, ajudar o meio ambiente e ver o mundo de outra maneira.	Conscientizar as pessoas a tratarem melhor a natureza.	Economizar água e energia.	Plantar uma árvore.	ENTREVISTADOS: Suzy (mãe do Silas); Maria Cecília (mãe do Carlos); Jansenete (mãe da Isis); Professora Eliene; Vera (mãe da Ana Luiza); Milly Anna Dias Garcia (Mãe do Gabriel Dias); Amanda (irmã da Regina – 8º Ano); Teacher Luciana; Professora Adriana; Mãe do Carlos – 8º. Ano; Margareth (mãe da Victória Dias – 8º Ano); Mãe da Ana – 7º Ano; Pedro Salles – irmão do Gustavo Salles – 8º Ano; Stephanie.
Qual é a mensagem que esse evento passa para você?	Mensagem de esperança, de que o mundo fique melhor.	Tentar melhorar o planeta.	Que os alunos estão se preocupando mais com o meio ambiente.	Que não podemos poluir.	
Na sua opinião, o que os alunos estão fazendo para melhorar o mundo?	Eles estão ajudando o meio ambiente.	Estão tentando ajudar o planeta.	Eles estão passando tudo o que conheceram sobre o meio ambiente para os adultos.	Estão ajudando os adultos a passarem para as próximas gerações o que não podemos fazer para o mundo.	

Aconteceu

Período ampliado no parque Rebouças

No dia 08 de junho de 2011, os alunos dos 4º e 5º anos do período ampliado passaram uma manhã recreativa no “Parque Rebouças”.

Eco Pólis

Os alunos dos 4º Girassol, Jasmim e Lírio visitaram o Eco Pólis, que é um Programa de Educação Ambiental que proporciona uma experiência de Biodiversidade e Sustentabilidade àqueles que buscam mudanças em suas práticas diárias.

Centro Histórico de Santos

Os alunos dos 3º anos estudaram a passagem do tempo, as transformações nas paisagens, modos e costumes, a importância de diferentes fontes históricas e, para isso, nada melhor do que aprender um pouco sobre a história de nossa cidade.

Comemoração do Dia das Mães

No dia 07 de maio realizamos uma homenagem especial às mães.

Chá dos Avós

Um momento de agradecimento e de muito carinho para com os avós das crianças da Educação Infantil aconteceu no dia 03 de junho. Avós, pessoas maravilhosas que, direta ou indiretamente, ajudam na educação das crianças e, acima de tudo, proporcionam-lhes momentos de afeto e de cuidado.

Festa Junina

No dia 18 de junho esteve muito animado e divertido, com a presença de alunos, pais e familiares, o Arraial do Universitas. É sempre muito esperada por todos esta festa tradicional do nosso folclore.

Páscoa Solidária

Nossos alunos do Fundamental I – do 1º ao 5º ano – arrecadaram ovos de páscoa para serem entregues a crianças de entidades filantrópicas de nossa comunidade.



1. Dia das Mães;
2. Dia das Mães;
3. Visita ao Centro Histórico;
4. Entrega de ovos de Páscoa para crianças da comunidade;
5. Cidade Portinhos;
6. Parque Rebouças;
7. Dia dos Avós;
8. Atividade interativa em sala de aula;
9. Passeio ao Eco Pólis;
10. Festa Junina;
11. Festa Junina.

Com a Palavra os Professores



O mundo está cercado de tecnologia que, por sua vez, possui influência marcante na rotina de nossas crianças que dão significativo valor aos computadores, games e televisores.

A mídia cada vez mais foca a atenção para a preservação da vida e do meio ambiente, proporcionando o desenvolvimento de um comportamento mais crítico.

Percebemos em nossos alunos de 1º. ano do Ensino Fundamental a preocupação e atenção com os temas citados. Eles próprios tornam-se agentes, incentivando as famílias e germinando hábitos mais conscientes e essenciais para o nosso futuro.

Professoras dos 1^{os} anos

Influência da tecnologia no meio ambiente e preservação da vida

Desde o princípio, a humanidade vem aprimorando seus conhecimentos e lançando mão de recursos naturais existentes ao seu redor, a fim de suprir suas necessidades e realizar novas descobertas.

A tecnologia é uma delas e sua existência tem influenciado o modo de vida da sociedade, assim como sua relação com o meio ambiente.

Muito se discute a respeito da sua contribuição positiva ou não no dia-a-dia das pessoas, pois, se por um lado, propicia informações, mais rapidez e praticidade,

por outro o uso indiscriminado dos recursos como algo inesgotável demanda preocupações.

É preciso, portanto, que cada indivíduo reflita sobre suas práticas e dele se considere um ser pertencente ao meio em que vive e dependente dele, pois suas atitudes podem fazer da tecnologia um instrumento de ameaça ou ajuda na diminuição dos impactos ambientais e na preservação da vida.

Professoras do 2º ao 5º ano.

Japão – O avanço da Tecnologia na Preservação das Vidas Humanas

O Japão procura acordar do choque após o forte terremoto de magnitude 8.9 graus na escala Richter, seguido por um violento tsunami que praticamente destruíram a cidade de Sendai e deixaram outras tantas áreas urbanas e rurais isoladas e em estado de alerta, na madrugada do dia onze de março de 2011.

O arquipélago japonês se encontra situado sobre uma falha geológica que registra a mais intensa atividade vulcânica e a maior frequência de terremotos do planeta, o Círculo de Fogo do Pacífico.

O vazamento radioativo da usina de Fukushima, situada a 270 quilômetros da capital japonesa, provocou a evacuação de milhares de pessoas na costa leste do país.

Consideradas as proporções naturais dos acontecimentos geológicos que ocorreram em março de 2011, os resultados poderiam ser ainda piores. Graças aos avanços tecnológicos, as cidades japonesas têm centros de prevenção de desastres, a quase totalidade dos seus edifícios consegue resistir a violentos tremores e os cidadãos têm à disposição serviços de informações e de socorro que funcionam 24 horas por dia, durante o ano inteiro. Vale lembrar que crianças, jovens, adultos e idosos participam de simulações de catástrofes que salvam muitas vidas quando essas tragédias acontecem de verdade.

Infelizmente, mesmo com a disposição de tantos recursos tecnológicos, os terremotos ainda não podem ser

previstos com antecedência, fato que já acontece em relação aos tsunamis e com algumas erupções vulcânicas. Boias monitoram grandes extensões oceânicas planetárias e as alterações na altura média das ondulações são analisadas e sinais de alerta são emitidos. A cidade de Sendai não teve tanta sorte, uma vez que se localiza a 130 quilômetros do ponto submarino onde o terremoto foi originado. Ondas gigantescas foram deslocadas para a costa japonesa e os habitantes nem tiveram tempo de deixar o local.

O Japão apresenta um poder incrível de recuperação e a educação do seu povo serve como exemplo para os demais habitantes planetários. Frente ao caos, os japoneses dividem a responsabilidade da reconstrução do seu amado país. Nenhum saque, violência ou ato de vandalismo foi notificado pelas autoridades.

Que a Mãe Natureza tenha pena do Japão! Que o desenvolvimento tecnológico promovido acelere a sua reconstrução e desenvolva métodos mais eficazes de previsão e preservação, que minimizem as consequências desses tipos de catástrofes.

Enio Almeida dos Anjos

Professor de Geografia – 6º e 7º ano

Roberta Strazzacappa de Carvalho

Professora de Geografia – 8º e 9º ano





Com a Palavra os Alunos

De que adianta?

Hoje eu vejo a natureza,
destruída como está.
De que adianta desmatar,
se você não tem lugar para morar?

De que adianta a máquina,
se não tiver quem a use?
De que adianta o cigarro,
se não há quem o fume?

De que adianta a tecnologia,
se as pessoas ainda sofrem?
De que adianta o hospital,
se as pessoas ainda morrem?

De que adianta uma mansão
se você não é feliz?
De que adianta um robô,
se ele não faz o que diz?

De que adianta o governo,
se a corrupção ainda existe?
De que adianta o dinheiro,
se as pessoas estão tristes?

De que adiantam as leis,
se não há quem as cumpra?
De que adianta a polícia,
se a maioria é corrupta?

De que adianta o avanço científico,
se ele não está ajudando quase em nada.
Enquanto pessoas comemoram,
outras vivem na miséria, sonhando com pouco.

Por isso eu volto a perguntar.....
DE QUE ADIANTA?

Arthur Almeida Paiva Paz - 8º Ano



Tecnologia ou vida humana?

Nos dias de hoje, a tecnologia tem feito parte de 100% de nossas vidas, proporcionando-nos vantagens. Mas será que apenas vantagens? Será que o avanço tecnológico, ao longo do tempo, tem se tornado mais importante do que preservar a vida humana?

Com a tecnologia avançada, as pessoas puderam fazer as coisas do dia-a-dia com mais facilidade e rapidez; as distâncias se encurtaram com a internet e o telefone móvel; com a invenção da radiação, a medicina foi altamente beneficiada facilitando quase 100% do diagnóstico, mas a radiação também ajudou na distribuição de energia; a energia nuclear, hoje em dia, é usada para algumas das grandes cidades espalhadas pelo mundo, como a usina de Fukushima, que abastece várias cidades, incluindo Tóquio. Mas tantas vantagens e esquecemos de citar a natureza. A usina, após um terremoto seguido de um tsunami, acabou tendo o sistema de resfriamento de seus reatores vitalmente destruídos. A radiação alastrou pelo país, deixando muitos mortos. O acidente nuclear foi de grau 7, considerando o máximo até então.

Após tantos ocorridos, resultantes em mortes, e tudo porque nós, seres humanos, somos tão egoístas que nos prejudicamos. E o futuro daqui para frente, como será? Com alto risco à vida, com a tecnologia importando mais que nossas vidas?

Victória Mendes - 9º. ano

A relação de dependência: tecnologia e vida

Quando ouvimos falar em tecnologia logo pensamos em inovações, felicidade e uma vida mais prática. Porém, toda essa tecnologia que foi inventada por nós humanos, está fugindo do nosso controle. Apesar de trazer tanto benefício, a tecnologia também está trazendo prejuízos.

Estamos tão mergulhados nesse "mar de tecnologia" que mal podemos imaginar a vida sem ela.

Temos como exemplo aqueles dias em que falta energia elétrica e em menos de uma hora já estamos desesperados. Ou quando ouvimos nossos avós dizerem: "na minha época não havia nada disso", e logo pensamos: "como?!". E então nos damos conta da necessidade vital que temos de conviver com essa tecnologia.

Mas, como citei no começo, essa tecnologia está fugindo do nosso controle e nos prejudicando. Por exemplo, o reator da usina de Fukushima, que foi criado para ajudar o ser humano, agora só traz problemas, morte e doenças. Outro exemplo é o automóvel, que lança poluentes na atmosfera, piorando a qualidade do ar e causando muitos problemas à saúde humana. Também podemos citar o lixo, que é jogado em lugares impróprios, e é tanto, que parece ser infinito.

Colocando dessa forma, percebemos o quanto nossos próprios inventos vêm virando-se contra nós apesar de tanto benefício que esse novo mundo, cheio de tecnologia, nos traz. A preservação da vida humana ainda há de ser total prioridade, pois, afinal, o homem e a tecnologia têm uma relação de dependência: o homem depende muitas vezes da tecnologia para viver, mas o que seria da mesma sem o ser humano para inventá-la?

Thales Platon N. de Brito - 9º Ano



Caro amigo do Japão,

Meu nome é Luiz Eduardo e tenho 10 anos. Moro em Santos, uma cidade no litoral do Brasil. Eu tenho um irmão mais velho que eu.

Fiquei sabendo do terremoto de 8,9 na escala Richter que aconteceu na cidade de Sendai. Quando vi a reportagem pela televisão, fiquei muito preocupado. O tsunami que ocorreu após o terremoto levou carros, pessoas e automóveis.

Eu sou a primeira pessoa a estabelecer contato com você no Japão. Gostaria de saber o que você vai fazer, agora que perdeu sua casa. Como você se sentiu após o terremoto? E o tsunami? O que gostaria de fazer no futuro?

Meu caro amigo do Japão, eu e minha família inteira torcemos para que você se recupere.

Quando um dia você vier para o Brasil, aonde você vai querer que eu te leve? De que esporte você mais gosta?

Meu amigo do Japão, espero que você dê a volta por cima e se recupere desse momento triste. Espero sua resposta!

Luiz Eduardo - 6º ano



Japão destruído? A tecnologia ajuda.

A física já dizia que “toda ação terá uma reação igual e oposta”; isso também se aplica ao planeta terra. Do que adianta tanta tecnologia, se só a usamos para nosso proveito, sem nos importarmos com as consequências que, às vezes, se voltam contra nós mesmos? Os exemplos são muitos, as providências e preocupações são muito poucas.

Tendo a mínima inteligência, percebe-se que compensa mais investir na preservação do meio ambiente do que milhões na reconstrução de um país. Mesmo sabendo que para diminuir as agressões ao planeta basta ter o mínimo de boa vontade como aquelas simples atitudes: não jogar lixo no chão, não gastar a água à toa...

Um exemplo claro de que a tecnologia apenas usada para o próprio benefício não adianta contra as forças da natureza, foi o Japão. Obviamente, com a tecnologia e tendo acontecido essa tragédia em um país desenvolvido, os efeitos e as consequências foram minimizados. Por exemplo, no terremoto no Haiti em 2010 foram 200 mil mortos; já no Japão, o terremoto foi maior e seguido por tsunami e foram “apenas” 25 mil mortos.

Não existe tecnologia que consiga parar as imensas forças da natureza, mas podemos usá-las para a proteção do planeta. Sem poluição, aquecimento global, muitas tragédias naturais seriam evitadas.

Gabriel Cavalli de Souza - 9º ano



Um alerta

Nós, alunos do Universitas, sabemos que o respeito e a preservação do meio ambiente são de extrema importância nos dias de hoje, pois são essas atitudes que garantirão sobrevivência do homem e de muitas outras espécies no nosso planeta. Não adianta nada, porém, termos esses conhecimentos e não colocá-los em prática.

É nossa obrigação tentar ensinar o que aprendemos para aqueles que não têm as mesmas oportunidades que nós e para aqueles que ainda não perceberam o quanto suas atitudes poderão prejudicar a qualidade de vida das crianças do mundo de hoje e do amanhã. Quanto mais pessoas se unirem para salvar o nosso planeta, maiores serão as chances de ter sucesso.

Muitas vezes, coisas muito simples como levar a própria sacola ao supermercado em vez de usar as plásticas; fechar a torneira do chuveiro, enquanto estiver se ensaboando, ou usando o papel reciclável para pesquisas podem evitar que a situação piore.

Não se pode esquecer de que qualquer sacrifício para preservar o meio ambiente sempre será pouco, se pensarmos no que poderá acontecer se ficarmos de braços cruzados. Muitas tragédias poderão ser evitadas, muitas vidas, até mesmo as nossas, poderão ser salvas.

Somos os responsáveis pelo futuro e, por isso, é importante refletirmos sobre o provérbio: “Somente quando for cortada a última árvore, pescado o último peixe e poluído o último rio, é que as pessoas vão perceber que não podem comer dinheiro”.

Lembrando sempre que Confúcio, há muito tempo, já dizia: “Se você tem metas para um ano, plante arroz.

Se você tem metas para dez anos, plante uma árvore.

Se você tem metas para mil anos, então preserve o meio ambiente”.

Meu nome é Bianca, estou no 8º ano e muito preocupada com o nosso planeta!

Bianca Mello de Lucca - 8º ano

Notícias da UNIpaís

Nossa história começa há cerca de dois anos, quando um grupo insistente de mães resolve que falta algo que as una mais aos filhos, à comunidade e à Escola.

Feita a primeira eleição, ficou assim constituída a diretoria:

Rosa Nunes Campos – Pres.
Flávia Maria Poletto – Vice
Patrícia Matos Cidral – 1ª sec.
Fabíola de C. Braga Mattozinhos – 2ª sec.
Camila Lousada Gonzales – 1ª tes
Luciana Moraes da Rocha Nascimento – 2ª tes
Ricardo Tunisson Pinheiro – diretor esportes
Andréa Prado – diretora cultural
Aline Guimarães – diretora social
Marcelo Alves Vavaliza – diretor de assuntos da comunidade

A UNIpaís é hoje um grupo ativo que está inserido na Escola, promovendo atividades de integração e ajudando aos que precisam. A Casa da Vó Benedita foi a escolhida para ser mais auxilia-

da este ano, não nos esquecendo da Comunidade Nova Era e de outras que também serão ajudadas. Agradecemos imensamente aos Mantenedores e aos professores que desde o início sempre apoiaram o Grupo.

E, buscando inspiração, lembramos Chico Buarque que nos disse há tanto tempo e ainda faz muito sentido:

“Todos juntos somos fortes
 Somos flecha e somos arco
 Todos nós no mesmo barco
 Não há nada para temer
 - Ao meu lado há um amigo
 Que é preciso proteger
 Todos juntos somos fortes
 Não há nada para temer”.

Flávia Maria Poletto
 Presidente em exercício

EM FOCO

COPA CNA

Nossas equipes Sub-8 e Sub-11 de futsal, sob o comando dos professores Marcelo e André, respectivamente, conquistaram o título da 13ª Copa CNA de Futsal Escolar. A final foi marcada com muita comemoração pelas torcidas.

Parabéns aos nossos alunos!



Torneio Quadrangular de Basquete

Parabéns aos alunos do Colégio Universitas pelo título de Campeão do torneio quadrangular de basquete da Winner Sports, disputado no clube AAB (Associação Atlética Banco do Brasil), categoria Sub-11.

10 KM TRI FM

União e descontração marcaram a participação da equipe Universitas, formada por nossos professores e funcionários, na 25ª edição dos 10 KM Tribuna FM.

